

Modelação de Sistemas Físicos

8ª Aula Teórica

Sumário:

Cap. 5 Lei da Conservação da energia: Trabalho realizado por forças não conservativas.

Integração numérica.

Cap. 6 lei de conservação do momento: Momento e colisões

Bibliografia:

Cap. 6: Serway, cap. 9; Sørensen, cap. 11 e 12;

- Teorema Trabalho – Energia

$$W_{0,1} = \int_C \vec{F} \cdot d\vec{r} = \frac{1}{2}m |\vec{v}_1|^2 - \frac{1}{2}m |\vec{v}_0|^2 = E_{c1} - E_{c0}$$

$$\int_C \vec{F} \cdot d\vec{r} = \text{Trabalho} = W_{0,1}$$

$$\frac{1}{2}m |\vec{v}|^2 = \text{Energia Cinética} = E_c$$

Para forças conservativas:

$$W_{0,1} = E_{p0} - E_{p1} \quad \text{Energia potencial}$$

- Lei da conservação da Energia Mecânica $E = E_c + E_p$
- Sobreposição do trabalho

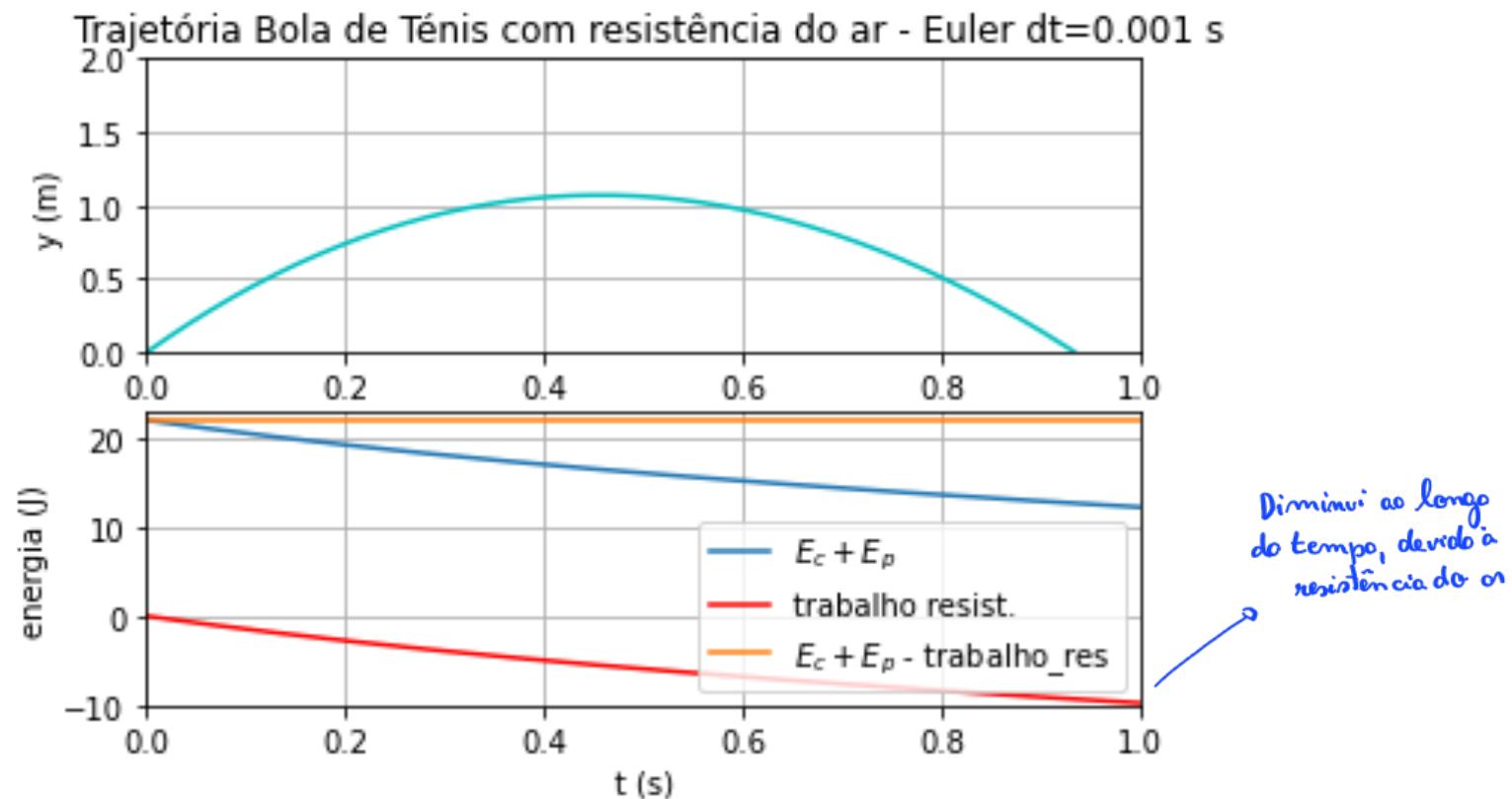
$$\begin{aligned} W_{0,1} &= W_{0,1}^{(\text{conservativo})} + W_{0,1}^{(\text{não conservativo})} \\ &= E_{p0} - E_{p1} + W_{0,1}^{(\text{não conservativo})} \end{aligned}$$

$$\Rightarrow E(0) = \frac{1}{2}m |\vec{v}_0|^2 + E_{p0} = \frac{1}{2}m |\vec{v}_1|^2 + E_{p1} - W_{0,1}^{(\text{não conservativo})}$$

Trabalho de forças não conservativas

$$E(0) = \frac{1}{2}m |\vec{v}_0|^2 + E_{p0} = \frac{1}{2}m |\vec{v}_1|^2 + E_{p1} - W_{0,1}^{(\text{não conservativo})}$$

Ex: Movimento da bola de ténis com resistência do ar



Cálculo do trabalho realizado pela força não conservativa:

$$W = \int_C \vec{F} \cdot d\vec{r} \quad \text{e} \quad d\vec{r} = \vec{v} dt$$

$$\frac{d\vec{r}}{dt} = \vec{v} \Rightarrow d\vec{r} = \vec{v} dt$$
$$W^{n.c.} = \int \vec{F}_{n.c.} \cdot d\vec{r} = \int_{t_0}^{t_1} \vec{F} \cdot \vec{v} dt$$

$$W^{(res)} = \int_C \vec{F}_{res} \cdot \vec{v} dt = \int_{t_0}^{t_1} (F_{res,x} v_x dt + F_{res,yx} v_y dt + F_{res,z} v_z dt)$$
$$= \int_{t_0}^{t_1} F_{res,x} v_x dt + \int_{t_0}^{t_1} F_{res,y} v_y dt + \int_{t_0}^{t_1} F_{res,z} v_z dt$$

Ex: Movimento da bola de ténis com **resistência do ar** (a 2 dimensões)

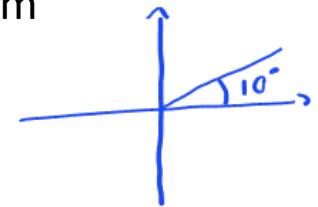
$$W^{(res)} = \int_C \vec{F}_{res} \cdot \vec{v} dt = \int_{t_0}^{t_1} F_{res,x} v_x dt + \int_{t_0}^{t_1} F_{res,y} v_y dt$$

Cálculo do trabalho realizado pela força não conservativa: Força de resistência do ar

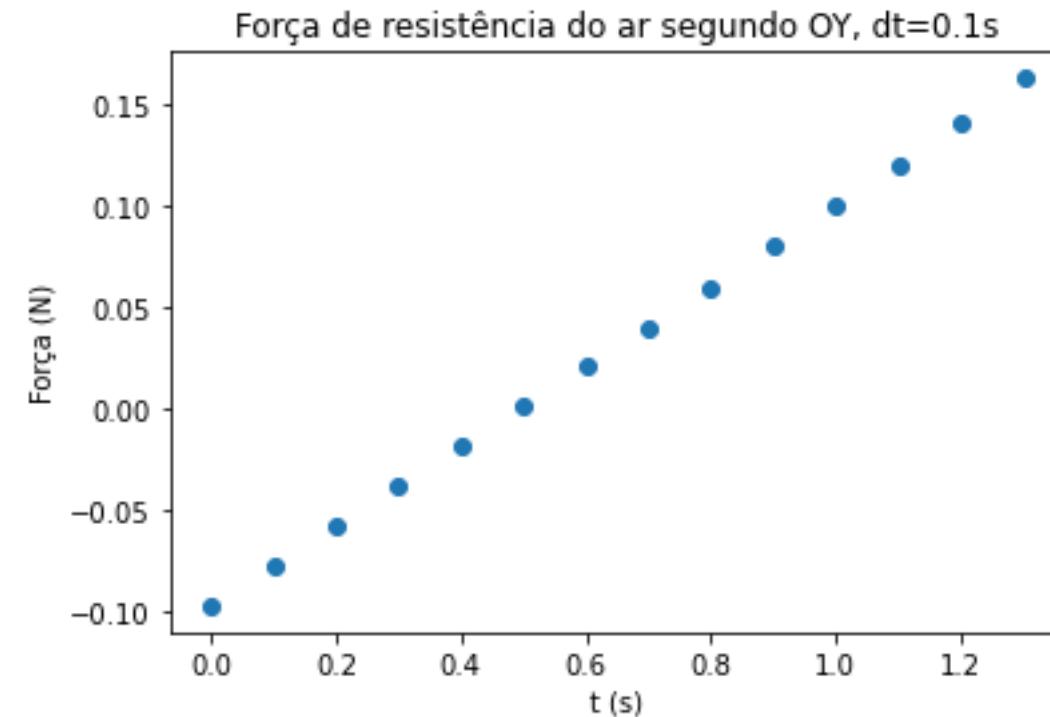
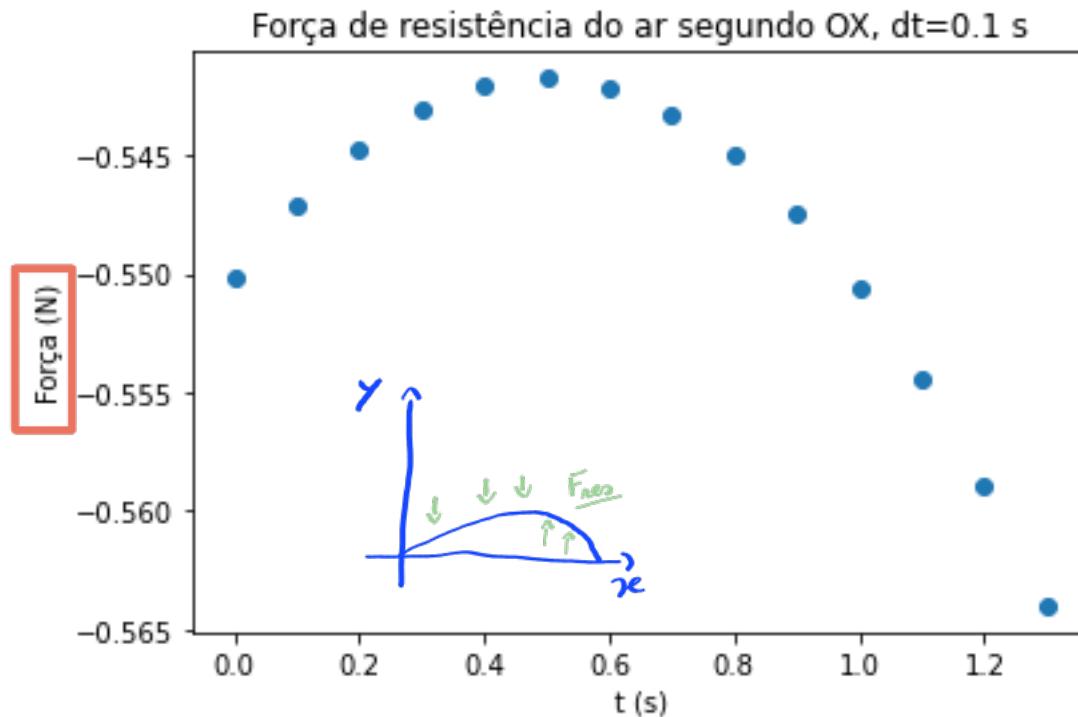
Problemas cap 5 Bola de Ténis

3. Uma bola de ténis é batida junto ao solo (posição inicial $y = 0$) com a velocidade 100 km/h, a fazer um ângulo de 10° com a horizontal e no sentido positivo dum eixo horizontal OX, sendo OY eixo vertical.

A velocidade terminal da bola de ténis é 100 km/h. A massa da bola é 57 g.



$$W^{(res)} = \int_C \vec{F}_{res} \cdot \vec{v} dt = \int_{t_0}^{t_1} F_{res,x} v_x dt + \int_{t_0}^{t_1} F_{res,y} v_y dt$$



Integração numérica a 1 dimensão:

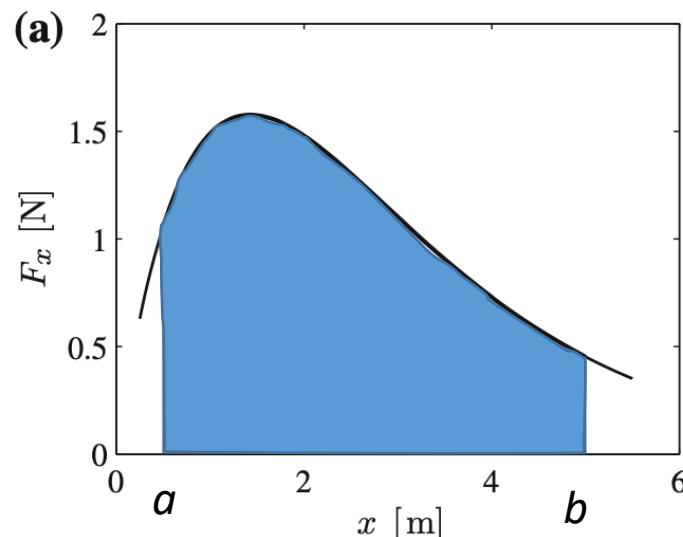
Quando temos uma função $f(x)$ expressa só em pontos x_i , de **índices $i = 0, 1, 2, 3, \dots, n$** , igualmente espaçados por δx , num total de **$n + 1$ elementos**.

O integral desta função de pontos discretos, entre dois pontos a e b

$$I = \int_a^b f(x) dx$$

e onde $n = (b - a)/\delta x$ e $x_i = a + i \delta x$, obtém-se facilmente por integração numérica.

A interpretação geométrica do integral é a área limitada pela função entre os dois pontos extremos a e b .



Integração numérica

Essa **área** pode ser considerada como uma **soma de n fatias de espessura** $x_{i+1} - x_i = \delta x$, em que estamos a considerar todas as espessuras iguais.

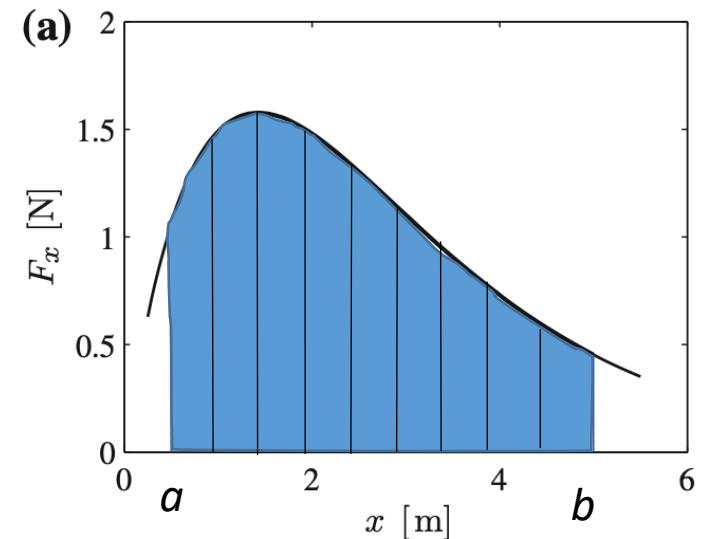
Se dividirmos a área em n fatias de espessura

$$\delta x = (b - a)/n$$

e

$$I = \int_a^b f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx$$

$$x_i = a + (i - 1)\delta x$$

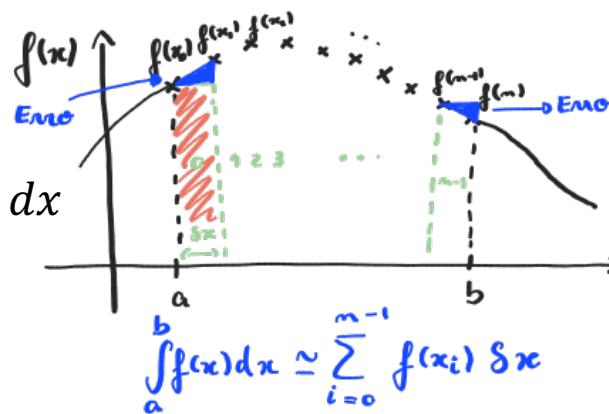


Integração numérica

Essa área pode ser considerada como uma **soma de n fatias de espessura** $x_{i+1} - x_i = \delta x$, em que estamos a considerar todas as espessuras iguais.

$$\delta x = (b - a)/n$$

e $I = \int_a^b f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx$



Aproximação retangular: $\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx \approx f(x_i) \delta x$

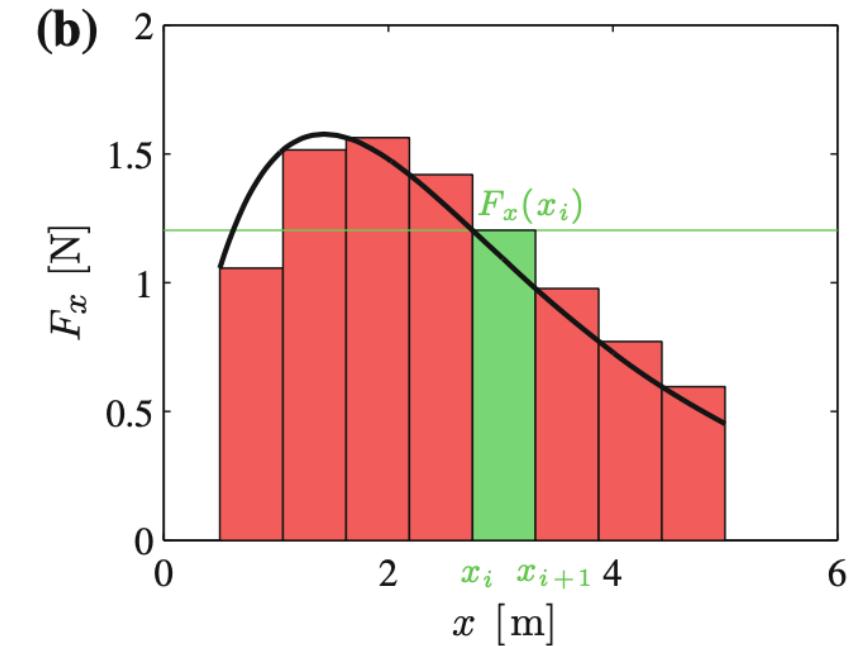
$$I = \int_a^b f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} f(x_i) \delta x = \delta x \times \sum_{i=0}^{n-1} f(x_i)$$

$$= \delta x \times [f(x_0) + f(x_1) + f(x_2) + f(x_3) + \dots + f(x_{n-1})]$$

Python:

$$I = \delta x \times \text{mp. sum}(f[0:n])$$

$f(x_n)$ não é incluído

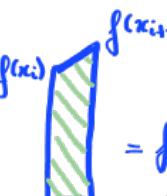


Integração numérica

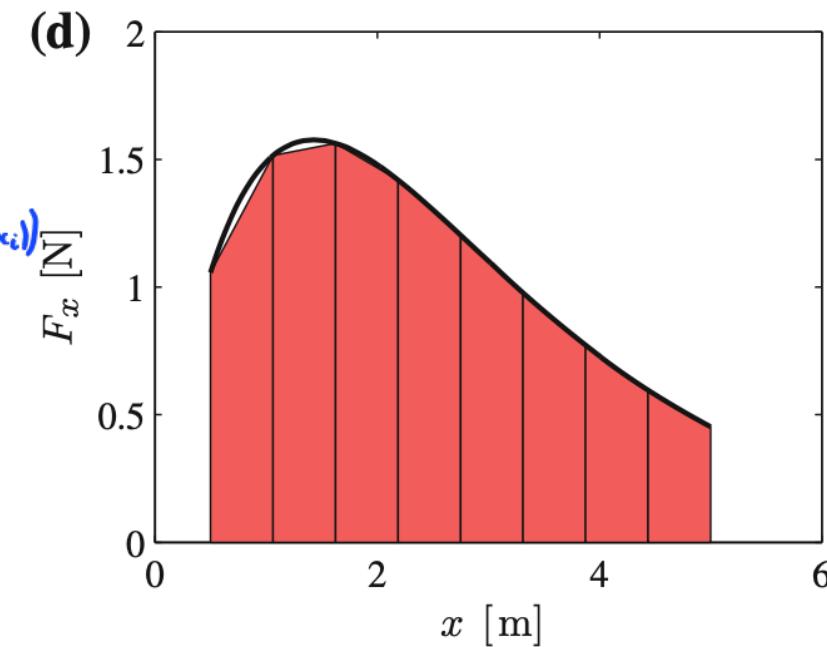
Essa área pode ser considerada como uma **soma de n fatias de espessura** $x_{i+1} - x_i = \delta x$, em que estamos a considerar todas as espessuras iguais.

$$\delta x = (b - a)/n$$

$$\text{e } I = \int_a^b f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx$$



$$\begin{aligned} &= f(x_i)dx + \frac{1}{2}dx(f(x_{i+1}) - f(x_i)) \\ &= \frac{\delta x}{2} [f(x_i) + f(x_{i+1})] \end{aligned}$$



Aproximação trapezoidal: $\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx \approx \frac{f(x_{i+1}) + f(x_i)}{2} \delta x$

$$I = \int_a^b f(x) dx = \int_a^b f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \frac{f(x_{i+1}) + f(x_i)}{2} \delta x$$

$$= \delta x \times \left[\frac{f(x_0)}{2} + f(x_1) + f(x_2) + f(x_3) + \dots + f(x_{n-1}) + \frac{f(x_n)}{2} \right]$$

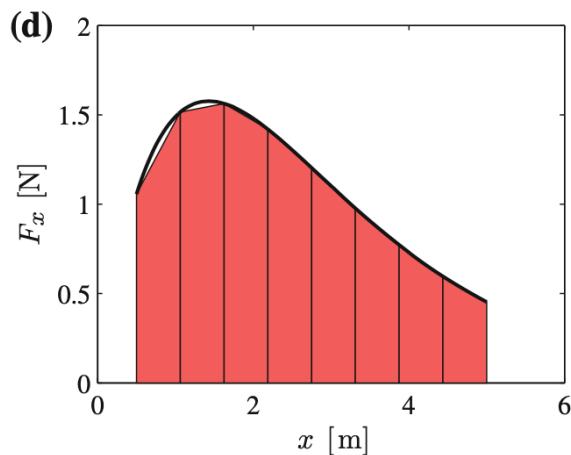
$$\frac{f(x_0) + f(x_1)}{2} + \frac{f(x_1) + f(x_2)}{2} + \dots + \frac{f(x_{n-1}) + f(x_n)}{2} = \frac{f(x_0)}{2} + f(x_1) + \dots + f(x_{n-1}) + \frac{f(x_n)}{2}$$

Vocé conta com (2)

Integração numérica

Aproximação trapezoidal: $\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx \approx \frac{f(x_{i+1}) + f(x_i)}{2} \delta x$

$$\begin{aligned} I = \int_a^b f(x) dx &= \int_a^b f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \frac{f(x_{i+1}) + f(x_i)}{2} \delta x = \\ &= \delta x \times \left[\frac{f(x_0)}{2} + f(x_1) + f(x_2) + f(x_3) + \dots + f(x_{n-1}) + \frac{f(x_n)}{2} \right] \end{aligned}$$



Em **python** podemos obter o integral da função $f(x)$ pela aproximação trapezoidal:

```
Integral = dx * ((f[0]+f[n])*0.5+np.sum(f[1:n]))
```

Note que temos $n + 1$ elementos da função. (Em $f[1:n]$ não entra o elemento $f[n]$)

Em termos da dimensão do vetor a integrar, ou seja de $n + 1 = n_{dim}$, a integração trapezoidal é calculada por

```
Integral = dx * ((f[0]+f[n_dim-1])*0.5+np.sum( f[1: n_dim - 1]))
```

Erro de truncatura (local) da aproximação trapezoidal:

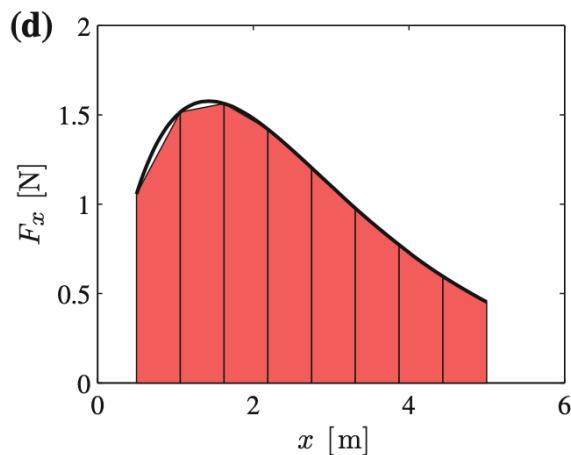
$$erro = \left| \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx - \frac{f(x_{i+1}) + f(x_i)}{2} \delta x \right|$$

Série de Taylor à volta de x_i

$$f(x) = f(x_i) + (x - x_i) \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} + (x - x_i)^2 \left. \frac{1}{2} \frac{d^2 f}{dx^2} \right|_{x=x_i} + o((x - x_i)^3)$$

$$\begin{aligned} \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx &= \int_{x_i}^{x_{i+1}} \left[f(x_i) + (x - x_i) \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} + (x - x_i)^2 \left. \frac{1}{2} \frac{d^2 f}{dx^2} \right|_{x=x_i} + o((x - x_i)^3) \right] dx \\ &= f(x_i) (x_{i+1} - x_i) + \frac{(x_{i+1} - x_i)^2}{2} \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} + \frac{(x_{i+1} - x_i)^3}{3} \left. \frac{1}{2} \frac{d^2 f}{dx^2} \right|_{x=x_i} + o((x_{i+1} - x_i)^4) \\ &= f(x_i) \delta x + \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} \frac{\delta x^2}{2} + \left. \frac{d^2 f}{dx^2} \right|_{x=x_i} \frac{\delta x^3}{6} + o(\delta x^4) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \int_{x_i}^{x_{i+1}} (x - x_i) \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} dx &= \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} \left(\int_{x_i}^{x_{i+1}} x dx - \int_{x_i}^{x_{i+1}} x_i dx \right) \\ &= \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} \left(\left[\frac{x^2}{2} \right]_{x_i}^{x_{i+1}} - x_i (x_{i+1} - x_i) \right) \\ &= \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} \left(\frac{x_{i+1}^2 - x_i^2 + 2x_i x_{i+1}}{2} - x_i (x_{i+1} - x_i) \right) = \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} \frac{(x_{i+1} + x_i)^2}{2} \end{aligned}$$



Erro de truncatura (local) da aproximação trapezoidal: $erro = \left| \left(\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx \right)_{exato} - \left(\frac{f(x_{i+1}) + f(x_i)}{2} \delta x \right)_{ap. trap} \right|$

$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = f(x_i)\delta x + \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} \frac{\delta x^2}{2} + \left. \frac{d^2f}{dx^2} \right|_{x=x_i} \frac{\delta x^3}{6} + \sigma(\delta x^4)$$

exato

Agora,

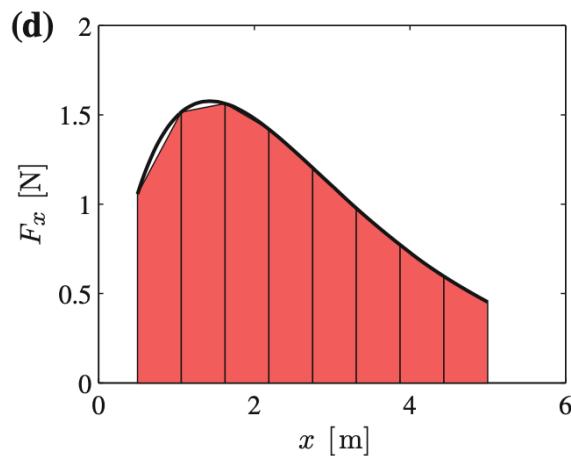
$$f(x_{i+1}) = f(x_i) + (x_{i+1} - x_i) \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} + (x_{i+1} - x_i)^2 \frac{1}{2} \left. \frac{d^2f}{dx^2} \right|_{x=x_i} + \sigma((x_{i+1} - x_i)^3)$$

$$= f(x_i) + \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} \delta x + \frac{1}{2} \left. \frac{d^2f}{dx^2} \right|_{x=x_i} \delta x^2 + \sigma(\delta x^3)$$

$$\Rightarrow \frac{f(x_{i+1}) + f(x_i)}{2} = f(x_i) + \left. \frac{1}{2} \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} \delta x + \left. \frac{1}{4} \frac{d^2f}{dx^2} \right|_{x=x_i} \delta x^2 + \sigma(\delta x^3)$$

$$\Rightarrow \frac{f(x_{i+1}) + f(x_i)}{2} \delta x = f(x_i)\delta x + \left. \frac{df}{dx} \right|_{x=x_i} \frac{\delta x^2}{2} + \left. \frac{d^2f}{dx^2} \right|_{x=x_i} \frac{\delta x^3}{4} + \sigma(\delta x^4)$$

aproximação trapezoidal



Erro de truncatura (local) da aproximação trapezoidal:

Substituir no erro que se pretende calcular

$$\text{erro} = \left| \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx - \frac{f(x_{i+1}) + f(x_i)}{2} \delta x \right|$$

$$= \left| \left(f(x_i) \delta x + \frac{df}{dx} \Big|_{x=x_i} \frac{\delta x^2}{2} + \frac{d^2 f}{dx^2} \Big|_{x=x_i} \frac{\delta x^3}{6} + \sigma(\delta x^4) \right) - \left(f(x_i) \delta x + \frac{df}{dx} \Big|_{x=x_i} \frac{\delta x^2}{2} + \frac{d^2 f}{dx^2} \Big|_{x=x_i} \frac{\delta x^3}{4} + \sigma(\delta x^4) \right) \right| = \boxed{\sigma(\delta x^3)}$$

↓
Ordem 3

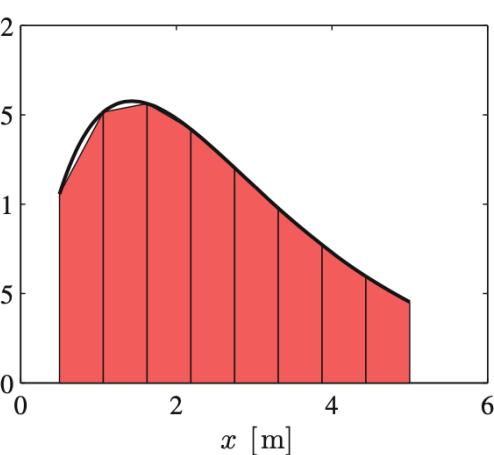
O erro local de truncatura de um integral de uma fatia é da $\sigma(\delta x^3)$.

O erro global do integral completo, que é um somatório de n fatias, é o acumular dos erros locais, sendo

$$n \sigma(\delta x^3) = \frac{b-a}{\delta x} \sigma(\delta x^3) = \sigma(\delta x^2)$$

Ex:

$\delta x = 0.1$	$\frac{\text{Erro}}{10^2} = \frac{\text{Erro}}{100}$
\downarrow	\downarrow
$\delta x = \frac{0.1}{10} = 0.01$	



Cálculo do trabalho realizado pela força não conservativa: Força de resistência do ar

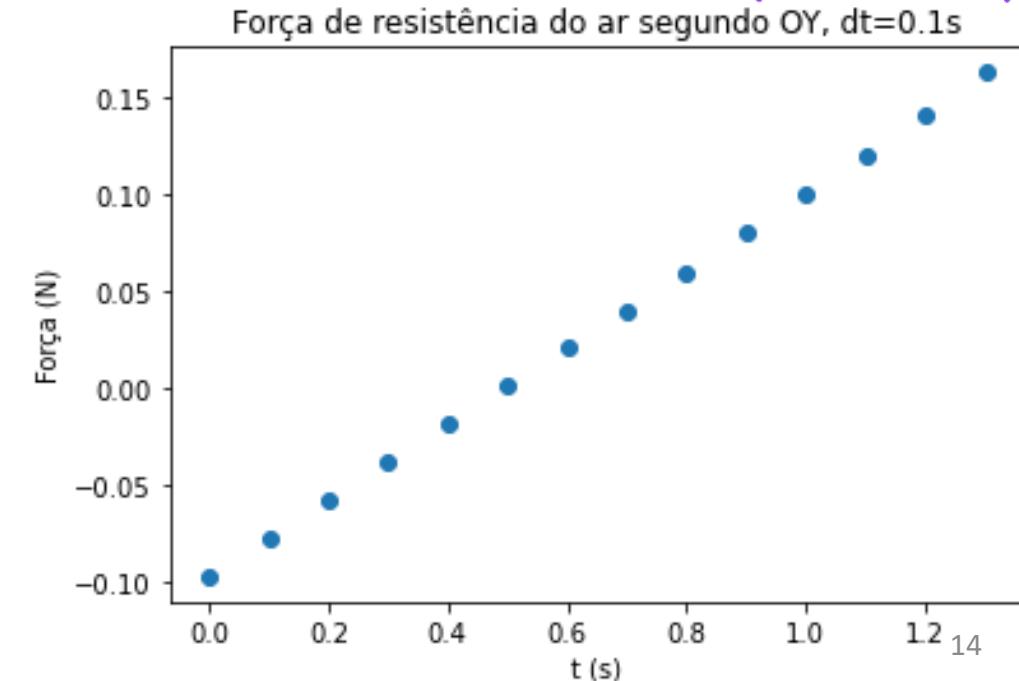
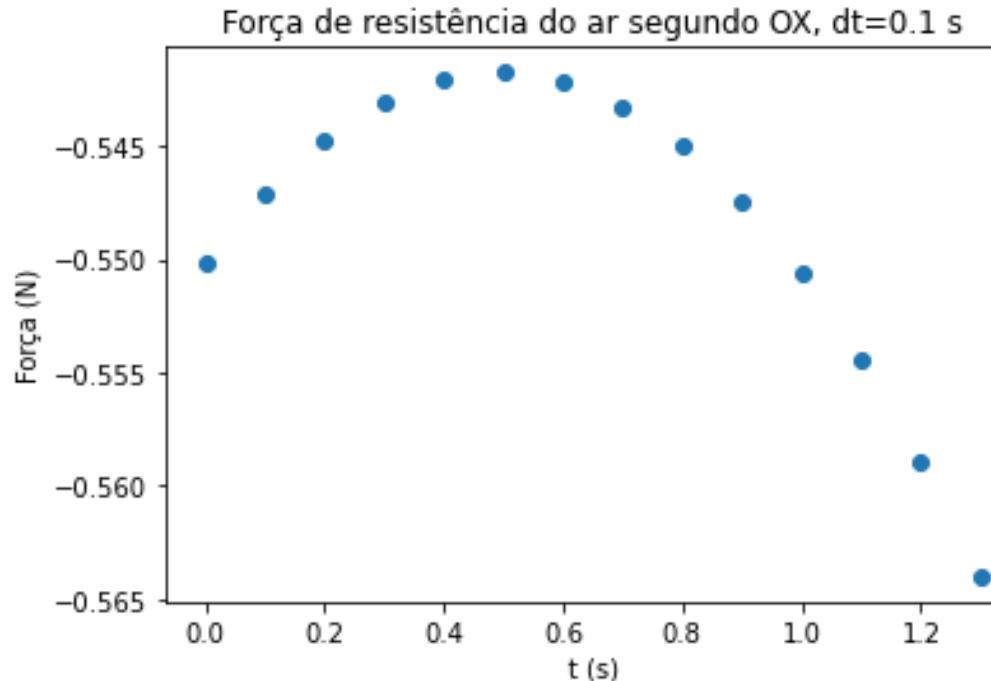
Problemas cap 5 Bola de Ténis

3. Uma bola de ténis é batida junto ao solo (posição inicial $y = 0$) com a velocidade 100 km/h, a fazer um ângulo de 10° com a horizontal e no sentido positivo dum eixo horizontal OX, sendo OY eixo vertical. A velocidade terminal da bola de ténis é 100 km/h. A massa da bola é 57 g.

c) Considerando a resistência do ar, calcule o trabalho realizado pela força de resistência do ar até às posições nos três instantes: $t_a = 0$, $t_b = 0.4$ s e $t_c = 0.8$ s.

$$W^{(res)} = \int_C \vec{F}_{res} \cdot \vec{v} dt = \int_{t_0}^{t_1} F_{res,x} v_x dt + \int_{t_0}^{t_1} F_{res,y} v_y dt$$

$$\begin{aligned} W_{0,1}^{(\text{não conservativos})} &= \int_{t_0}^{t_1} F^{(\text{não conservativos})} dx = \int_{t_0}^{t_1} F^{(\text{não conservativa})} \cdot v dt \\ v &= \frac{dx}{dt} \Rightarrow dx = v \cdot dt \\ F_{res,x} &= -D m |v| v_x \\ F_{res,y} &= -D m |v| v_y \end{aligned}$$



Cálculo do trabalho realizado pela força não conservativa: Força de resistência do ar

Problemas cap 5 Bola de Ténis

3. Uma bola de ténis é batida junto ao solo (posição inicial $y = 0$) com a velocidade 100 km/h, a fazer um ângulo de 10º com a horizontal e no sentido positivo dum eixo horizontal OX, sendo OY eixo vertical. A velocidade terminal da bola de ténis é 100 km/h. A massa da bola é 57 g.

c) Considerando a resistência do ar, calcule o trabalho realizado pela força de resistência do ar até às posições nos três instantes: $t_a = 0$, $t_b = 0.4$ s e $t_c = 0.8$ s.

$$W^{(res)} = \int_C \vec{F}_{res} \cdot \vec{v} dt = \int_{t_0}^{t_1} F_{res,x} v_x dt + \int_{t_0}^{t_1} F_{res,y} v_y dt$$

1. Calcular velocidade pelo método de Euler \Rightarrow forças em cada passo
2. Integral numérico

Resultado:

c) 0 J; -4.98 J; - 8.38 J

Cap. 6 Momento e colisões

BEFORE COLLISION

1000 kg car
moving at 10 m/s



assume head-on collision

© Doc Brown

500 kg car
moving at 15 m/s

AFTER COLLISION

total mass and velocity?
final direction of motion?

result ?



crunch!!!

Cap. 5 Momento e colisões

Equação fundamental da dinâmica:

$$\vec{F}(t) = m \vec{a}(t) \quad \Rightarrow \quad \vec{a}(t) \quad \Rightarrow \vec{v}(t) \quad \Rightarrow \vec{r}(t)$$

obtemos a velocidade e a posição em função do tempo

Teorema Trabalho-Energia:

$$\int_C \vec{F} \cdot d\vec{r} = \frac{1}{2}m |\vec{v}_1|^2 - \frac{1}{2}m |\vec{v}_0|^2$$

obtemos a velocidade em função da posição
e a lei de Conservação da Energia Mecânica (para sistemas só com forças conservativas)

Impulso de uma força: $\int_{t_0}^{t_1} \vec{F}(t) dt$

$$\int_{t_0}^{t_1} \vec{F}(t) dt = \vec{p}_1 - \vec{p}_0$$

vamos obter a lei da Conservação do Momento (para sistemas isolados)

Cap. 6 Momento e colisões

Teorema Impulso-momento e Conservação do momento

$$\int_{t_0}^{t_1} \vec{F}(t) dt = \int_{t_0}^{t_1} m \vec{a} dt = \int_{t_0}^{t_1} m \frac{d\vec{v}}{dt} dt = m \vec{v}(t) \Big|_{t_0}^{t_1} = \vec{p}_1 - \vec{p}_0$$

em que $m\vec{v}(t) = \vec{p}(t)$ é o **momento** do corpo no instante t .

- A lei fundamental da dinâmica é reescrita em termos do momento:

$$\vec{F}(t) = \frac{d\vec{p}}{dt} = \frac{d m \vec{v}(t)}{dt} = \frac{m d\vec{v}}{dt} = m \vec{a}(t)$$

- Quando a massa do corpo é constante obtemos a forma conhecida

$$\vec{F}(t) = \frac{d\vec{p}}{dt} = m \frac{d\vec{v}}{dt} = m \vec{a}$$

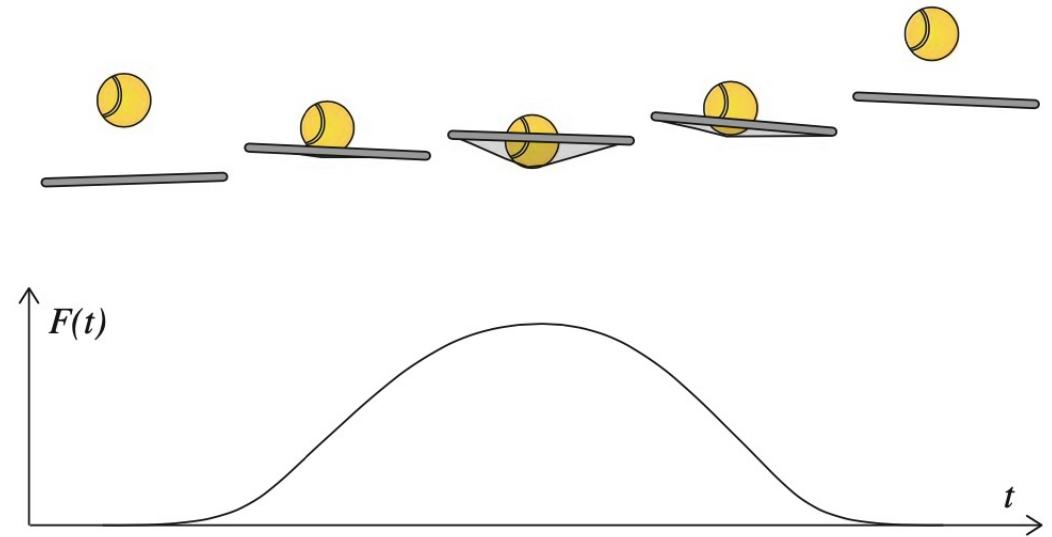
- Quando $\vec{F} = 0$,

$$\vec{p}_1 = \vec{p}_0 \text{ ou conservação do momento}$$

Impulso e mudança do momento

Estimativa da força de colisão:

Fig. 12.2 Illustration a ball being hit by a tennis racket, showing an illustration of the collision as a function of time, and a plot of the force $F(t)$ from the racket on the ball as a function of time



Sorrensen p. 357

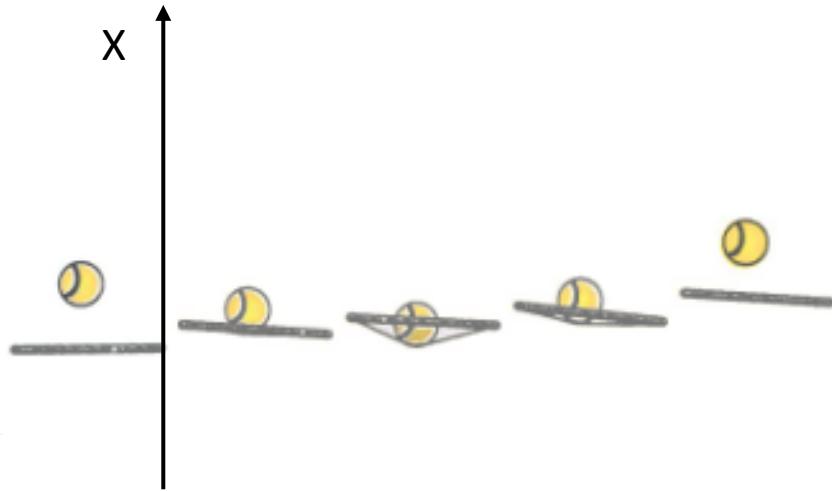
Impulso de uma força:

$$\int_{t_0}^{t_1} \vec{F}(t) dt = \vec{p}_1 - \vec{p}_0$$

Estimativa da força de colisão:

Impulso de uma força:

$$\int_{t_0}^{t_1} \vec{F}(t) dt = \vec{p}_1 - \vec{p}_0$$



A 1D

$$\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt = p_{1x} - p_{0x}$$

Se soubermos p_{1x} e p_{0x} , calculamos $\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt$

Estimativa da força F_x

$$\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt = \bar{F}_x^{\text{média}} (t_1 - t_0)$$

\bar{F}_x = **força média** durante a colisão

$$\Rightarrow \bar{F}_x = \frac{\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt}{(t_1 - t_0)} = \frac{p_{1x} - p_{0x}}{(t_1 - t_0)}$$

Impulso de uma força:

$$\int_{t_0}^{t_1} \vec{F}(t) dt = \vec{p}_1 - \vec{p}_0$$

Estimativa da força F_x

$$\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt = \bar{F}_x (t_1 - t_0)$$

$$\bar{F}_x = \frac{\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt}{(t_1 - t_0)} = \frac{p_{1x} - p_{0x}}{(t_1 - t_0)}$$

Problema:

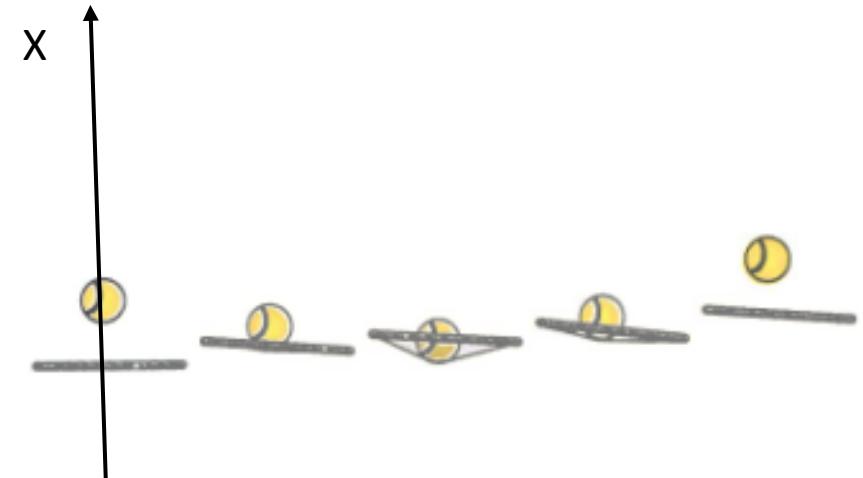
Se

$$m = 0.057 \text{ kg}$$

$$\vec{v}_0 = -30 \hat{i} \text{ km/h}$$

$$\vec{v}_1 = 30 \hat{i} \text{ km/h}$$

Qual a força média do impacto que durou 0.06 s?



Impulso de uma força:

$$\int_{t_0}^{t_1} \vec{F}(t) dt = \vec{p}_1 - \vec{p}_0$$

Estimativa da força F_x

$$\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt = \bar{F}_x (t_1 - t_0)$$

$$\bar{F}_x = \frac{\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt}{(t_1 - t_0)} = \frac{p_{1x} - p_{0x}}{(t_1 - t_0)}$$

Problema:

Se

$$m = 0.057$$

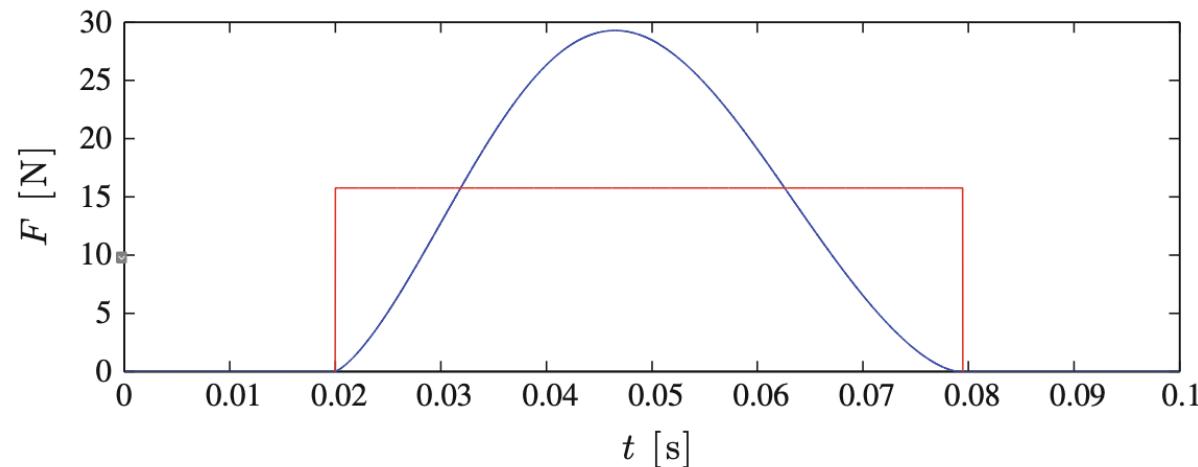
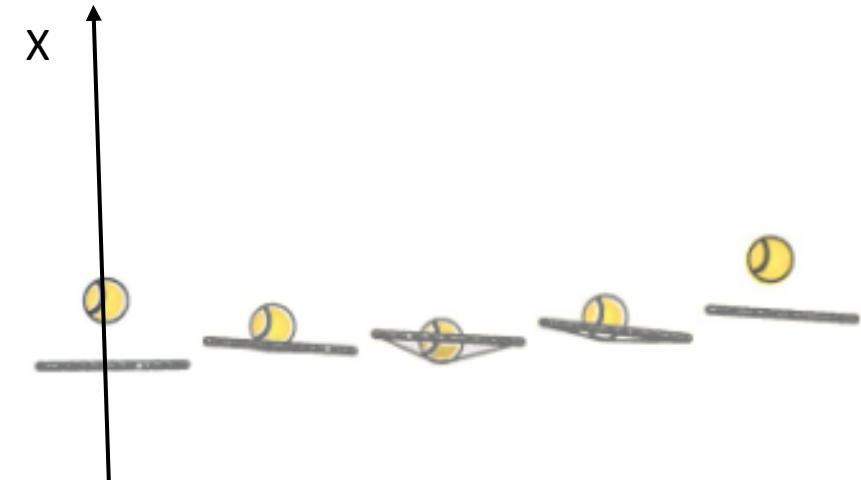
$$\vec{v}_0 = -30 \hat{i} \text{ km/h}$$

$$\vec{v}_1 = 30 \hat{i} \text{ km/h}$$

Qual a força média do impacto que durou 0.06 s?

$$R: \bar{F}_x = \frac{p_{1x} - p_{0x}}{(t_1 - t_0)} = \frac{0.057 \times 30/3.6 - 0.057 \times (-30/3.6)}{0.06}$$

$$= 15.8 \text{ N}$$



O gráfico da força, F_x , em função do tempo que durou a colisão, e a força média, \bar{F}_x .

Problema 6.4:

Um carro segue a 60 km/h. Sofre um acidente e o carro para em 0.2 s.

O condutor não tem o cinto colocado e embate no volante do carro.

- Se o condutor tiver a massa de 75 kg, qual a força média que sofre (no torax) durante o acidente?
- Qual a função do 'airbag'? O que muda no acidente?



$$v_0 = 60 \text{ Km/h} = \frac{60000}{3600} = 16,667 \text{ m/s}$$

$$\bar{F} = \frac{\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt}{(t_1 - t_0)} = \frac{P_1 - P_0}{t_1 - t_0} = \frac{0 - 75 \times 16,667}{0,2 - 0} = - \frac{75 \times 16,667}{0,2} = -6250 \text{ N}$$

Depende da direção (positivo ou negativo)

Problema 6.4:

Um carro segue a 60 km/h. Sofre um acidente e o carro para em 0.2 s.

O condutor não tem o cinto colocado e embate no volante do carro.

- Se o condutor tiver a massa de 75 kg, qual a força média que sofre (no torax) durante o acidente?
- Qual a função do 'airbag'? O que muda no acidente?

R:

$$\bar{F}_x = \frac{\int_{t_0}^{t_1} F_x(t) dt}{(t_1 - t_0)} = \frac{p_{1x} - p_{0x}}{(t_1 - t_0)} = \frac{75 \times \frac{60}{3.6} - 75 \times (0)}{0.2} = 6250 \text{ N}$$

Sistema de 2 corpos

EX: Colisão meteor-planet

início t_0

termina t_1

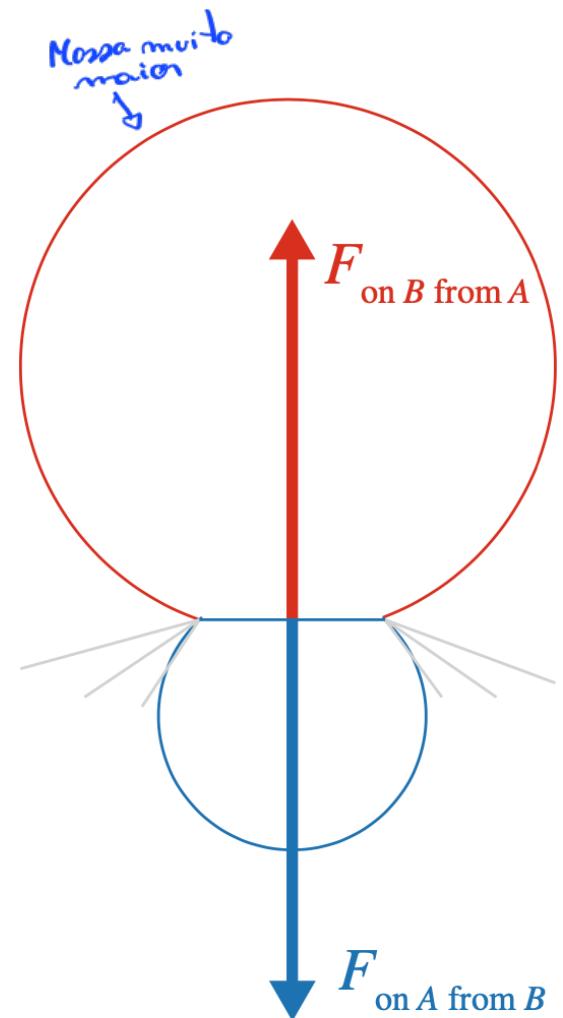
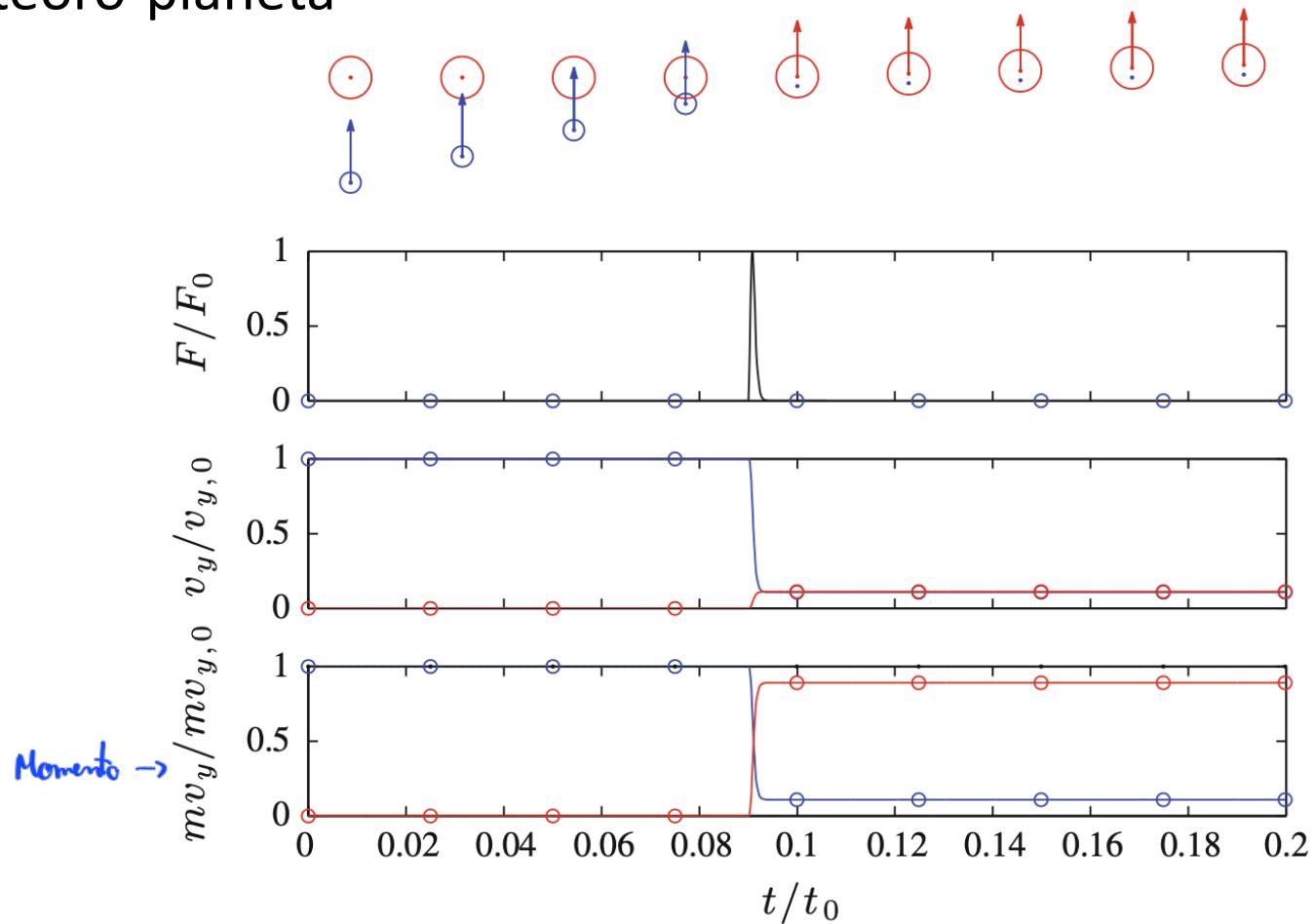


Fig. 12.1 Illustration a collision between a meteor and a planet
Sorensen p. 353

Sistema de 2 corpos: Colisão meteoro-planeta

início t_0 meteoro (A) $m_A, \vec{v}_{A,0}$ planeta (B) $m_B, \vec{v}_{B,0}$ termina t_1

quais são os valores após a colisão?

Segunda lei de Newton

Força de B em A: $\vec{F}_A = m_A \vec{a}_A$

Força de A em B: $\vec{F}_B = m_B \vec{a}_B$

ou

$$m_A \vec{a}_A = -m_B \vec{a}_B$$

Terceira lei de Newton

$$\vec{F}_B = -\vec{F}_A$$



não conhecemos as forças...

$$m_A \vec{a}_A + m_B \vec{a}_B = 0 \text{ em todos os tempos.}$$

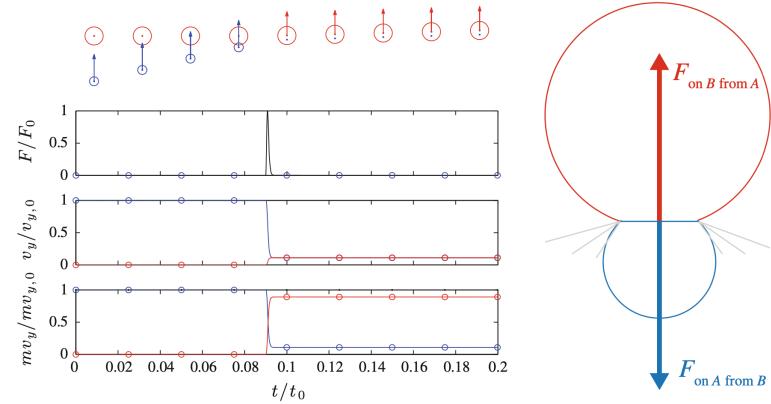


Fig. 12.1 Illustration a collision between a meteor and a planet

Colisão meteoro-planeta

$$\vec{F}_A = m_A \vec{a}_A$$

$$\vec{F}_B = m_B \vec{a}_B = -\vec{F}_A$$

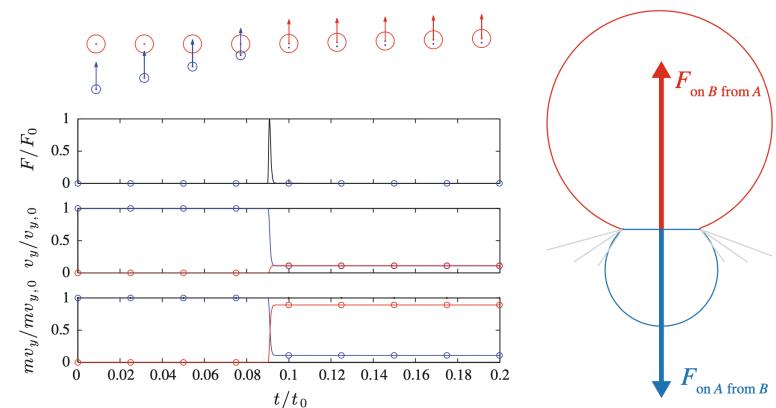


Fig. 12.1 Illustration a collision between a meteor and a planet

$m_A \vec{a}_A + m_B \vec{a}_B = 0$ em todos os tempos.

$$\begin{aligned}
 & \int_{t_0}^{t_1} m_A \vec{a}_A dt = \frac{p_{A_1} - p_{A_2}}{t_1 - t_0} \\
 & \underbrace{\int_{t_0}^{t_1} m_A \vec{a}_A dt}_{\int_{t_0}^{t_1} m_B \vec{a}_B dt} + \int_{t_0}^{t_1} m_B \vec{a}_B dt = \int_{t_0}^{t_1} m_A \frac{d\vec{v}_A}{dt} dt + \int_{t_0}^{t_1} m_B \frac{d\vec{v}_B}{dt} dt \\
 & = m_A \vec{v}_A(t_1) - m_A \vec{v}_A(t_0) + m_B \vec{v}_B(t_1) - m_B \vec{v}_B(t_0) = 0 \\
 \Rightarrow & m_A \vec{v}_A(t_1) + m_B \vec{v}_B(t_1) = m_A \vec{v}_A(t_0) + m_B \vec{v}_B(t_0)
 \end{aligned}$$

Colisão meteoro-planeta

$$\vec{F}_A = m_A \vec{a}_A$$

$$\vec{F}_B = m_B \vec{a}_B = -\vec{F}_A$$

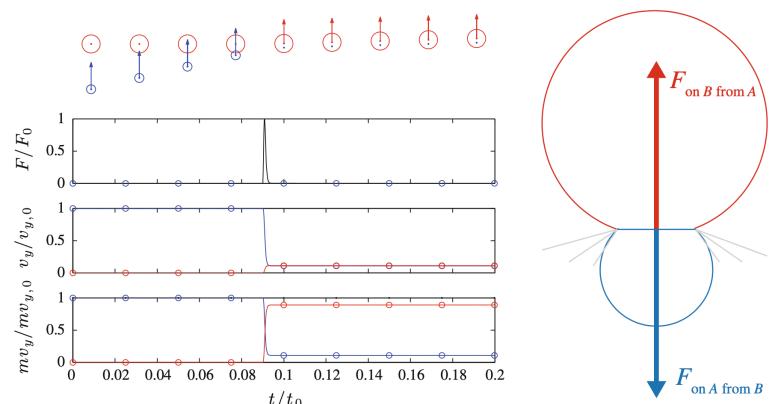


Fig. 12.1 Illustration a collision between a meteor and a planet

$$m_A \vec{v}_A(t_1) + m_B \vec{v}_B(t_1) = m_A \vec{v}_A(t_0) + m_B \vec{v}_B(t_0)$$

Para t_0 e t_1 quaisquer

Momento total

$$\vec{P} = m_A \vec{v}_A + m_B \vec{v}_B = \text{constante}$$

Lei da conservação de momento

Sorensen p. 353

Colisão meteoro-planeta

Antes da colisão

Corpo A com massa m_A e velocidade $\vec{v}_{A,0}$
 Corpo B com massa m_B e velocidade $\vec{v}_{B,0}$

Depois da colisão

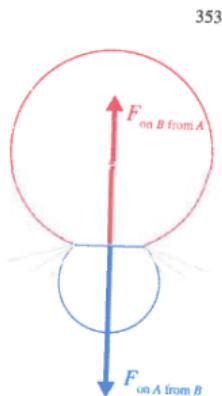
Corpo A com massa m_A e velocidade $\vec{v}_{A,1}$
 Corpo B com massa m_B e velocidade $\vec{v}_{B,1}$

Depois da colisão os 2 corpos seguem juntos \vec{v}_1

Sabemos que o momento total é constante $\vec{P} = m_A \vec{v}_A + m_B \vec{v}_B$

Permite determinar a velocidade dos corpos depois da colisão

Nota: eles colidem e ficam um dentro do outro $m_t = m_A + m_B$



Colisão meteoro-planeta

Antes da colisãoCorpo A com massa m_A e velocidade $\vec{v}_{A,0}$ Corpo B com massa m_B e velocidade $\vec{v}_{B,0}$ **Depois da colisão**Corpo A com massa m_A e velocidade $\vec{v}_{A,1}$ Corpo B com massa m_B e velocidade $\vec{v}_{B,1}$ Depois da colisão os 2 corpos seguem juntos \vec{v}_1

$$P_x = m_A v_{A,0x} + m_B v_{B,0x}$$

$$P_x = m_A v_{A,1x} + m_B v_{B,1x}$$

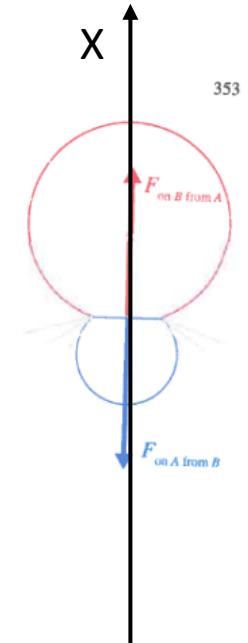
O momento total conserva-se:

$$m_A v_{A,0x} + m_B v_{B,0x} = m_A v_{A,1x} + m_B v_{B,1x}$$

$$m_A v_{A,0x} + m_B v_{B,0x} = m_A v_{1x} + m_B v_{1x} = (m_A + m_B) v_{1x}$$

$$\Rightarrow v_{1x} = \frac{m_A v_{A,0x} + m_B v_{B,0x}}{m_A + m_B}$$

↑ momento inicial
↓ massa total



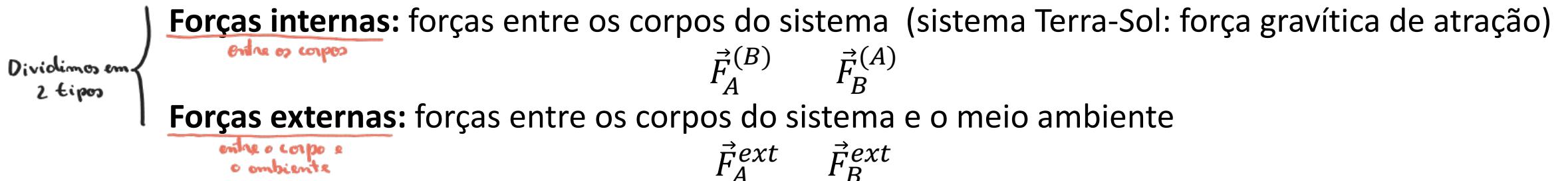
Sistema de 2 corpos

- Existem fenómenos com forças complicadas.
- O Impulso é difícil ou impossível de ser calculado.

Corpo A com massa m_A e velocidade \vec{v}_A

Corpo B com massa m_B e velocidade \vec{v}_B

Que forças existem entre os 2 corpos?



$$F_{\text{resultante}} = F_{\text{internas}} + F_{\text{externas}}$$

2ª Lei de Newton:

Corpo A

$$\sum \vec{F}_A^{ext} + \vec{F}_A^{(B)} = \frac{d\vec{p}_A}{dt}$$

Corpo B

$$\sum \vec{F}_B^{ext} + \vec{F}_B^{(A)} = \frac{d\vec{p}_B}{dt}$$

Somarmos:

$$\sum \vec{F}_A^{ext} + \sum \vec{F}_B^{ext} + \vec{F}_A^{(B)} + \vec{F}_B^{(A)} = \frac{d\vec{p}_A}{dt} + \frac{d\vec{p}_B}{dt}$$

$$\sum \vec{F}_A^{ext} + \sum \vec{F}_B^{ext} + \vec{F}_A^{(B)} + \vec{F}_B^{(A)} = \frac{d}{dt}(\vec{p}_A + \vec{p}_B)$$

$$\sum \vec{F}_A^{ext} + \sum \vec{F}_B^{ext} = \frac{d}{dt}(\vec{p}_A + \vec{p}_B)$$

$$\vec{F}_B^{(A)} = -\vec{F}_A^{(B)}$$

3ª Lei de Newton:

$$\vec{F}_B^{(A)} = -\vec{F}_A^{(B)}$$

Generalização da 2ª Lei de Newton para o sistema de 2 corpos

$$\sum \vec{F}^{ext} = \frac{d\vec{P}}{dt}$$

$$\vec{p}_A + \vec{p}_B = \vec{P}$$

= momento total do sistema de 2 corpos

O momento total apenas é alterado pelos forças externas

Sistema de 2 corpos

Se todas as forças externas forem nulas $\sum \vec{F}^{ext} = 0$

temos um sistema de 2 corpos isolado

$$\sum \vec{F}^{ext} = \frac{d\vec{P}}{dt} \quad \text{implica} \quad \frac{d\vec{P}}{dt} = 0$$

Num sistema de 2 corpos isolado o momento total conserva-se

Generalização para sistema de muitos corpos (N)

$$\sum \vec{F}^{ext} = \frac{d}{dt} \sum_{i=1}^N \vec{p}_i = \frac{d\vec{P}}{dt}$$

Se o sistema for isolado ($\sum \vec{F}^{ext} = 0$) temos a conservação do momento total $\vec{P} = \sum_{i=1}^N \vec{p}_i$

Colisões

Processo que envolve forças muito grandes entre os corpos,
durante um intervalo de tempo muito curto

Num sistema de 2 corpos isolado, em que **o momento total conserva-se**:

Antes da colisão

Corpo A com massa m_A e velocidade $\vec{v}_{A,0}$

Corpo B com massa m_B e velocidade $\vec{v}_{B,0}$

Depois da colisão

Corpo A com massa m_A e velocidade $\vec{v}_{A,1}$

Corpo B com massa m_B e velocidade $\vec{v}_{B,1}$

Colisões: Num sistema de 2 corpos isolado, em que o momento total conserva-se.

Antes da colisão

Corpo A com massa m_A e velocidade $\vec{v}_{A,0}$

Corpo B com massa m_B e velocidade $\vec{v}_{B,0}$

Depois da colisão

Corpo A com massa m_A e velocidade $\vec{v}_{A,1}$

Corpo B com massa m_B e velocidade $\vec{v}_{B,1}$

A 1 dimensão, o momento total é:

$$m_A v_{A,0x} + m_B v_{B,0x}$$

$$m_A v_{A,1x} + m_B v_{B,1x}$$

Pela conservação do momento total

$$m_A v_{A,0x} + m_B v_{B,0x} = m_A v_{A,1x} + m_B v_{B,1x}$$

também é em qualquer instante da colisão

Se soubermos as quantidades antes da colisão (massa e velocidades)

temos 1 equação com 2 incógnitas

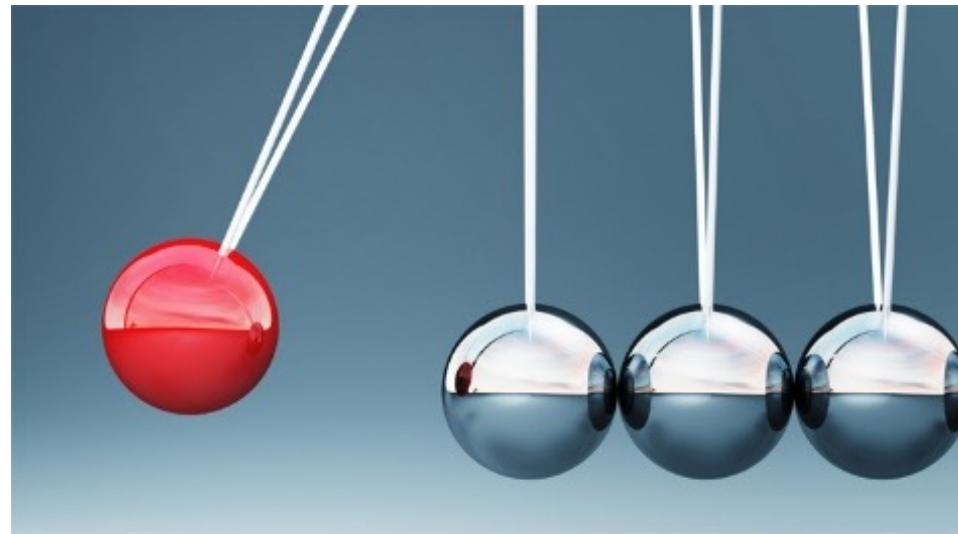
$v_{A,1x}$ e $v_{B,1x}$ (será preciso mais uma equação para serem calculadas)

Colisões: Num sistema de 2 corpos isolado, em que o momento total conserva-se.

Se soubermos as quantidades antes da colisão (massa e velocidades), temos 1 equação com 2 incógnitas

$v_{A,1x}$ e $v_{B,1x}$ (será preciso mais uma equação para serem calculadas)

- **Se só atuarem forças conservativas,**
a energia mecânica total também se conserva (mais uma equação)
- Quando acontece chama-se **Colisão Elástica**
- Quando não há conservação da energia mecânica, chama-se **Colisão Inelástica**



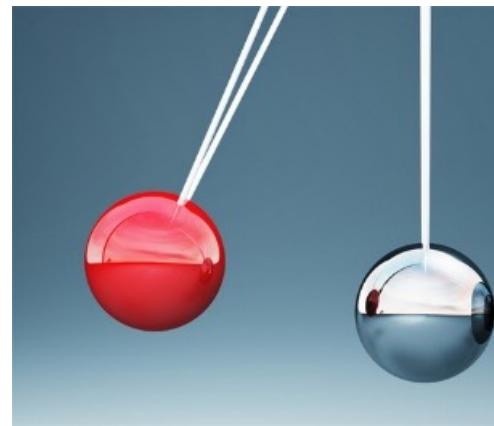
Ex. Colisão Elástica: Pêndulo de Newton

Lei de conservação do momento:

Antes: o momento proveniente da bola que vai colidir

Depois da colisão: há várias possibilidades de combinações entre as várias massas e velocidades.

Mas só uma bola emerge de todo o conjunto? Tem-se também a conservação da energia.



- Conservação do momento
- Conservação da energia

Considere primeiro o sistema com 2 bolas

Antes: o momento proveniente da bola que vai colidir

Bola A com massa m e velocidade $v_{A,x0}$
 Bola B com massa m e velocidade 0

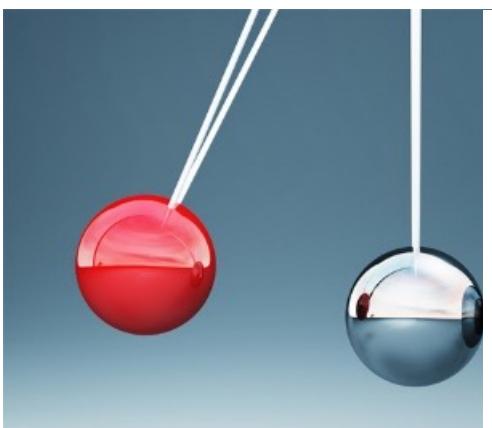
momento $P_x = mv_{A,x0}$
 energia cinética $E = \frac{1}{2}mv_{A,x0}^2$

Depois da colisão:

Bola A com massa m e velocidade $v_{A,x1}$
 Bola B com massa m e velocidade $v_{B,x1}$

momento $P_x = mv_{A,x1} + mv_{B,x1}$
 energia cinética $E = \frac{1}{2}mv_{A,1x}^2 + \frac{1}{2}mv_{B,1x}^2$

Cap. 6 Momento e colisões



Considere primeiro o sistema com 2 bolas
Antes da colisão:

$$\text{momento} \quad P_x = mv_{A,x0}$$

$$\text{energia cinética} \quad E = \frac{1}{2}mv_{A,x0}^2$$

Depois da colisão:

$$\text{momento} \quad P_x = mv_{A,x1} + mv_{B,x1}$$

$$\text{energia cinética} \quad E = \frac{1}{2}mv_{A,x1}^2 + \frac{1}{2}mv_{B,x1}^2$$

Conservação de momento e energia

$$\begin{cases} mv_{A,x0} = mv_{A,x1} + mv_{B,x1} \\ \frac{1}{2}mv_{A,x0}^2 = \frac{1}{2}mv_{A,x1}^2 + \frac{1}{2}mv_{B,x1}^2 \end{cases} \quad \begin{cases} v_{A,x0} = v_{A,x1} + v_{B,x1} \\ v_{A,x0}^2 = v_{A,x1}^2 + v_{B,x1}^2 \end{cases}$$

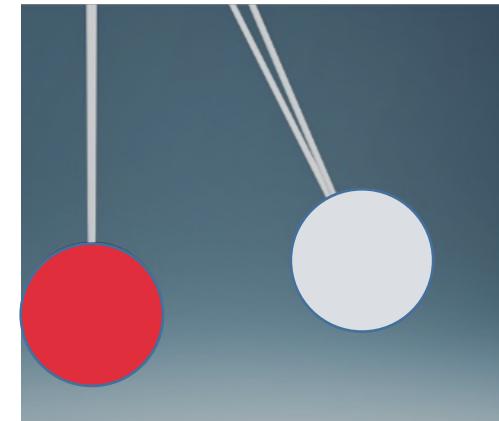
$$\begin{cases} v_{A,x0} - v_{A,x1} = v_{B,x1} \\ v_{A,x0}^2 - v_{A,x1}^2 = v_{B,x1}^2 \end{cases} \quad \begin{aligned} & (v_{A,x0} + v_{A,x1})(v_{A,x0} - v_{A,x1}) = v_{B,x1}^2 \\ & v_{A,x0} - v_{A,x1} = v_{B,x1} \end{aligned}$$

$$\begin{cases} v_{A,x0} - v_{A,x1} = v_{B,x1} \\ v_{A,x0} + v_{A,x1} = v_{B,x1} \end{cases}$$

$$\begin{cases} v_{A,x0} - v_{A,x1} = v_{B,x1} \\ (v_{A,x0} + v_{A,x1})(v_{A,x0} - v_{A,x1}) = v_{B,x1}^2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} v_{A,x1} = 0 \\ v_{B,x1} = v_{A,x0} \end{cases}$$

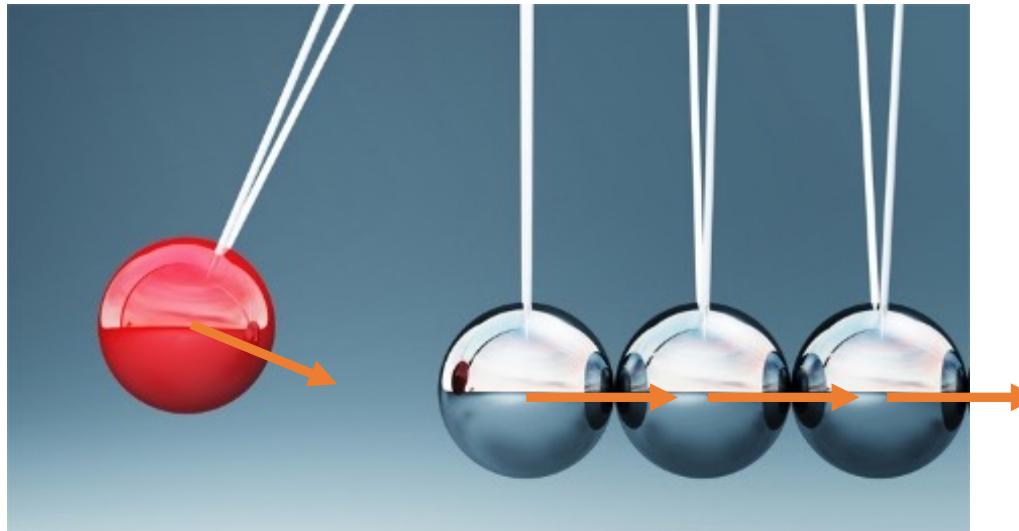
todo o momento transferido à segunda bola



Ex. Colisão Elástica

O Sistema com 4 bolas

Conservação de momento e energia cinética
momento transferida a cada bola em sucessão

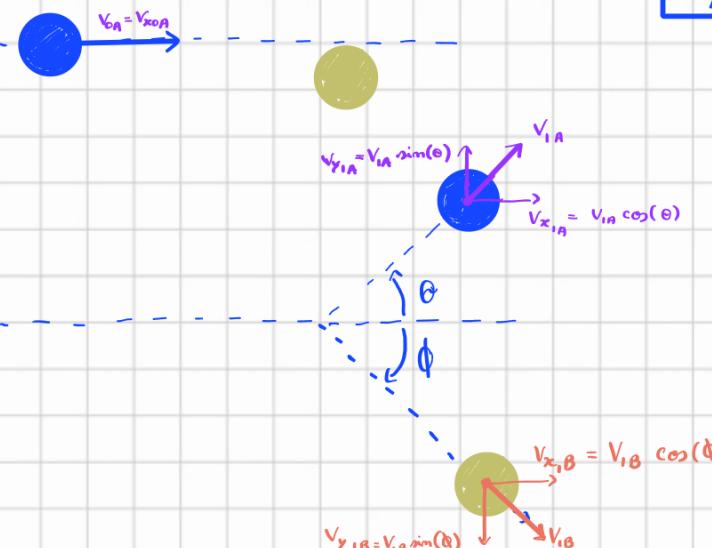




Prática 10:

7

a)



$$m_A = m_B$$

$$\begin{cases} P_0 A_x + P_0 B_x = P_1 A_x + P_1 B_x \\ P_0 A_y + P_0 B_y = P_1 A_y + P_1 B_y \\ \cancel{\frac{1}{2} m v_{0A}^2} = \cancel{\frac{1}{2} m v_{IA}^2} + \cancel{\frac{1}{2} m v_{IB}^2} \end{cases}$$

$$\begin{cases} m V_{x0A} + m V_{x0B} = m V_{x1A} + m V_{x1B} \\ m V_{y0A} + m V_{y0B} = m V_{y1A} + m V_{y1B} \\ V_{0A}^2 = V_{IA}^2 + V_{IB}^2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} V_{x0A} = V_{x1A} + V_{x1B} \\ V_{y0A} = V_{y1A} + V_{y1B} \end{cases}$$

Como $V_{x0A} = 1$ e $V_{y0A} = 0$:

$$\begin{cases} 1 = V_{IA} \cos(\theta) + V_{IB} \cos(\phi) \\ 0 = V_{IA} \sin(\theta) + V_{IB} \sin(\phi) \\ 1 = V_{IA}^2 + V_{IB}^2 \end{cases}$$

$$\xrightarrow{\text{eleva tudo ao quadrado}} \begin{cases} 1 = (V_{IA} \cos(\theta))^2 + 2 V_{IA} V_{IB} \cos(\theta) \cos(\phi) + (V_{IB} \cos(\phi))^2 \\ 0 = (V_{IA} \sin(\theta))^2 + 2 V_{IA} V_{IB} \sin(\theta) \sin(\phi) + (V_{IB} \sin(\phi))^2 \end{cases}$$

Somando os dois primeiros equações:

$$\begin{cases} 1 = V_{IA}^2 (\cos^2(\theta) + \sin^2(\theta)) + 2 V_{IA} V_{IB} (\cos \theta \cos \phi + \sin \theta \sin \phi) + V_{IB}^2 (\cos^2(\phi) + \sin^2(\phi)) \\ 1 = V_{IA}^2 + V_{IB}^2 \end{cases} \quad \begin{array}{l} \cancel{= 1} \\ \cancel{= 1} \end{array}$$

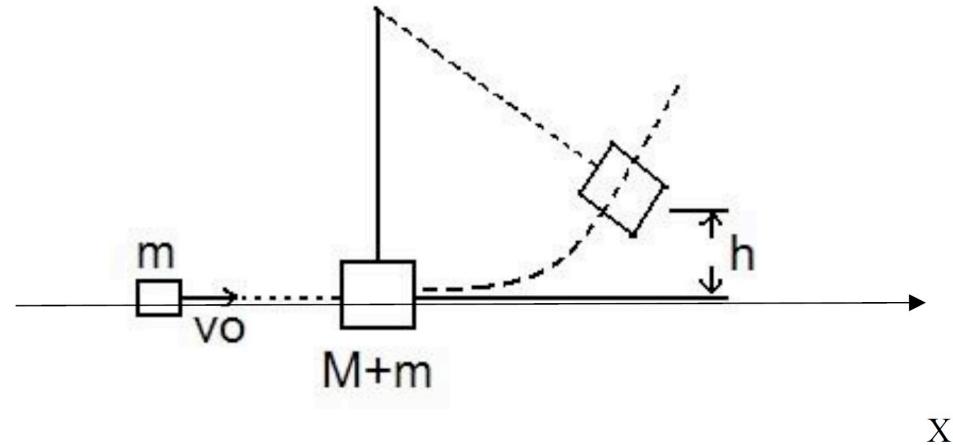
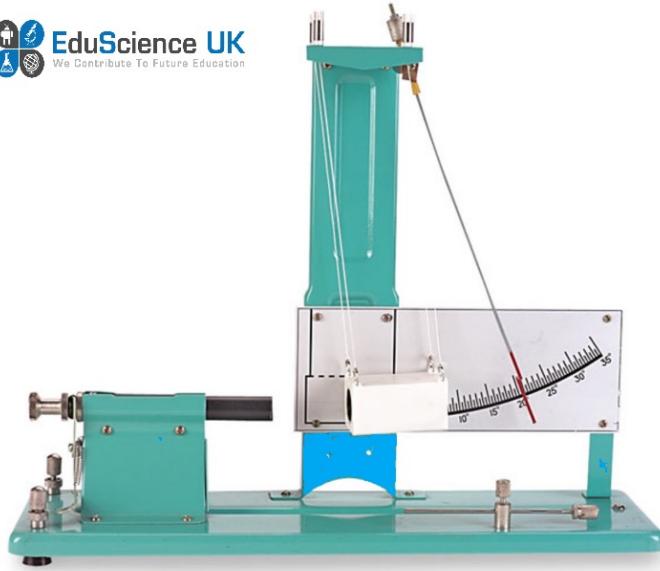
$$\begin{cases} 1 = V_{IA}^2 + 2 V_{IA} V_{IB} \cos(\theta + \phi) + V_{IB}^2 \\ 1 = V_{IA}^2 + V_{IB}^2 \end{cases} \quad \begin{cases} 1 = \boxed{V_{IA}^2 + V_{IB}^2} + 2 V_{IA} V_{IB} \cos(\theta + \phi) \\ 1 = V_{IA}^2 + V_{IB}^2 \end{cases}$$

$$\Rightarrow 1 = 1 + 2 V_{IA} V_{IB} \cos(\theta + \phi) \Leftrightarrow 2 V_{IA} V_{IB} \cos(\theta + \phi) = 0$$

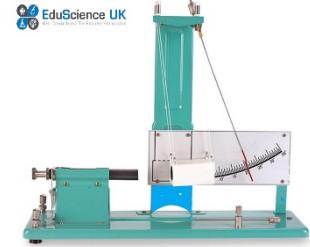
$$\Leftrightarrow \cos(\theta + \phi) = 0$$

$$\text{Sabendo que } \phi = 35^\circ: \cos(35 + \theta) = 0 \Leftrightarrow \cos(35 + \theta) = \cos(90) \Leftrightarrow \theta = 55^\circ$$

Ex: Pêndulo balístico: medição da velocidade de uma bala



1. Colisão bala – bloco
2. Elevação pelo pêndulo do bloco-bala a altura h

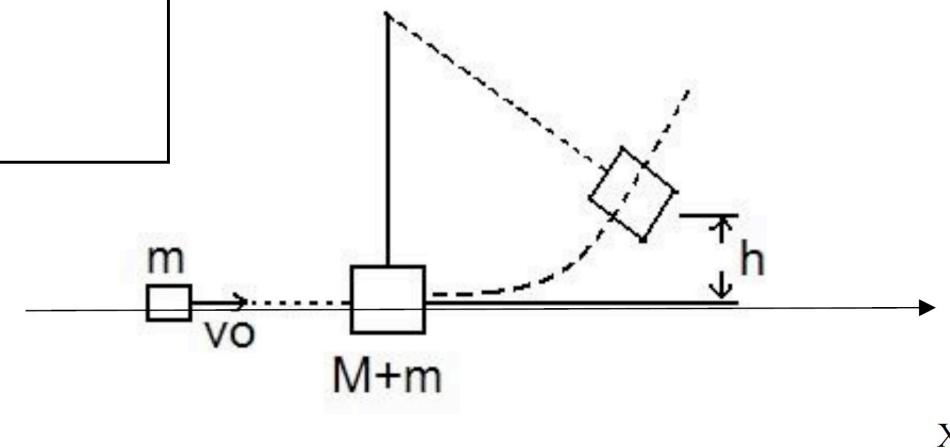


Pêndulo balístico: medição da velocidade de uma bala

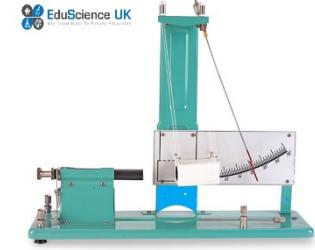
1. Colisão bala – bloco

<u>Antes da colisão</u>	<u>Depois da colisão</u>
Momento da bala $m_{bala} v_{bala,x}$	Bala-bloco $(m_{bala} + M_{bloco})V$
Momento do bloco 0	
<u>Conservação do momento</u>	
$m_{bala} v_{bala,x} = (m_{bala} + M_{bloco})V$	

$$v_{bala,x} = \frac{(m_{bala} + M_{bloco})}{m_{bala}} V$$



Note: porque os dois corpos vão juntos depois da colisão, só temos 1 incógnita
 Não é preciso analisar a energia



Pêndulo balístico: medição da velocidade de uma bala

1. Colisão bala – bloco

$$v_{bala,x} = \frac{(m_{bala} + M_{bloco})}{m_{bala}} V$$

2. Elevação pelo pêndulo do bloco-bala a altura h

Os dois corpos juntos sobem como um pêndulo até à altura h , transformando energia cinética em energia potencial

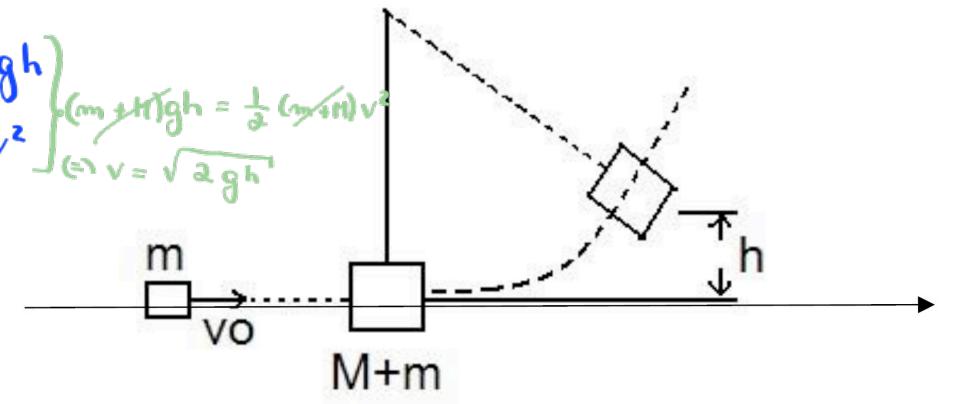
Energia mecânica:

- No ponto mais baixo do pêndulo
- No ponto a altura h

$$\begin{aligned} & \frac{1}{2}(m_{bala} + M_{bloco})V^2 + 0 \\ & 0 + (m_{bala} + M_{bloco}) g h. \end{aligned}$$

Pela conservação da energia mecânica:

$$\frac{1}{2}(m_{bala} + M_{bloco})V^2 = (m_{bala} + M_{bloco}) g h$$



2. Elevação pelo pêndulo do bloco-bala a altura h

Os dois corpos juntos sobem como um pêndulo até à altura h , transformando energia cinética em energia potencial



Energia mecânica

No ponto mais baixo do pêndulo	$\frac{1}{2}(m_{bala} + M_{bloco})V^2 + 0$
No ponto a altura h	$0 + (m_{bala} + M_{bloco}) g h.$

Pela conservação da energia mecânica:

$$\begin{aligned}\frac{1}{2}(m_{bala} + M_{bloco})V^2 &= (m_{bala} + M_{bloco}) g h \\ \Rightarrow V^2 &= 2 g h\end{aligned}$$

e de passo 1.

$$v_{bala,x} = \frac{(m_{bala} + M_{bloco})}{m_{bala}} V$$

$$\Rightarrow v_{bala,x} = \frac{(m_{bala} + M_{bloco})}{m_{bala}} \sqrt{2 g h}$$

Mostre que a colisão é inelástica.